



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Notificação Da Violência Infanto-juvenil Em Serviços De Emergência Do Sistema Único De Saúde/sus Notification Of Juvenile Violence In The Emergency Health System / Sus

Autores: MARIA CONCEICAO COSTA (UEFS/BA); CAMILA SOUZA (UESB/BA); ROSELY CARVALHO (UEFS/BA); NILTON CESAR SANTOS (UESB/BA); TANIA ARAUJO (UEFS/BA)

Resumo: Introdução: A identificação e notificação da violência é um passo decisivo para o enfrentamento e a inserção dos profissionais de saúde é crucial para dar visibilidade às diferentes formas do fenômeno. Objetivo: Analisar a atuação dos profissionais das Unidades de Emergência em Saúde, quanto à notificação dos casos de violência infanto-juvenil, considerando características sociodemográficas, categoria profissional e dificuldades enfrentadas. Métodos: estudo transversal, com amostra casual simples (200), selecionada do universo de profissionais (523) das Unidades em Feira de Santana/Bahia (2010). Foram realizadas análises bivariadas e medidas de associação para determinar significância estatística entre notificação e características sociodemográficas, categoria profissional e dificuldades para notificar. Resultados: a maioria relatou notificar às Instâncias de referência (69,5%), solicitar parecer de outro profissional (60,0%), conversar com a família (54,0%), ter credibilidade nas Instâncias de referência, quanto à confirmação, denúncia e encaminhamentos. Foi referida como dificuldades a omissão familiar (91,5%), o receio de envolvimento com o sistema judicial (63,5%) e a falta de capacitação para notificação (47,0%). A ficha de notificação do Sistema de Vigilância a Acidentes e Violência/VIVA (MS) foi preenchida por 42,9%. Houve significância estatística entre notificação e categorias de médico, enfermeiro e técnico de enfermagem, destacando a associação entre a categoria de técnicos de enfermagem e o receio de envolvimento com a justiça, falta de formação na área e preenchimento da ficha VIVA. Conclusões: a eficiência profissional para notificação nas Unidades de Saúde depende do suporte operacional interdisciplinar e capacitação continuada na identificação e notificação das diferentes manifestações da violência.